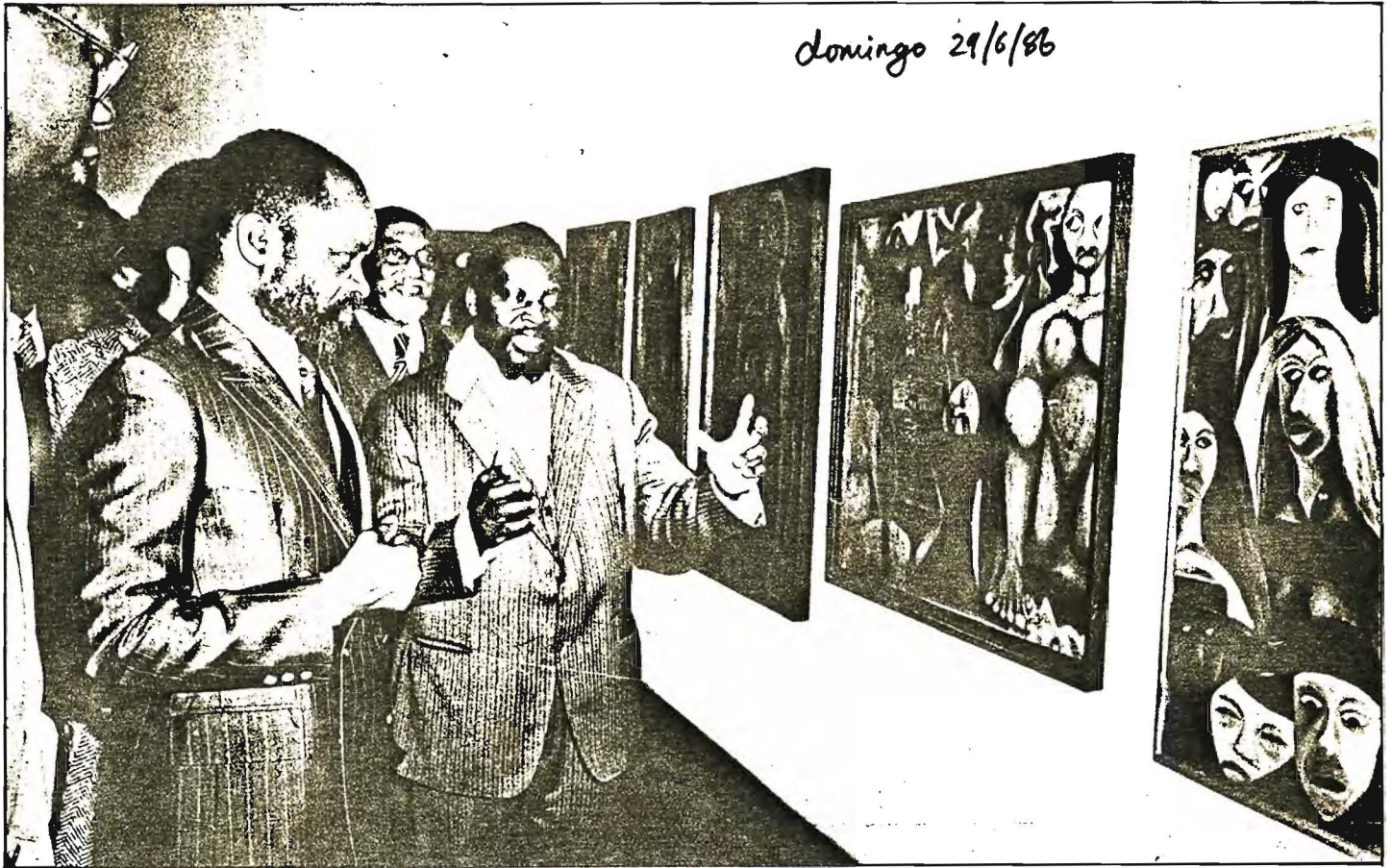


domingo 29/6/86



HISTÓRIA DO POVO VALORIZADA

O Presidente Samora Machel procedeu, ao fim da tarde de ontem, em Maputo, à inauguração da exposição retrospectiva do pintor moçambicano Malangatana Valente Ngwenya. Ao longo de mais de uma hora, o Presidente Samora Machel, acompanhado por sua esposa, membros do Conselho de Ministros e do Corpo Diplomático acreditado em Maputo, percorreu os dois pisos do Museu Nacional de Arte, enquanto recebia explicações detalhadas sobre as obras expostas, por parte do Secretário de Estado da Cultura, Luís Bernardc Honwana, e do próprio artista Malangatana Ngwenya.

Durante a sua visita, o Chefe do Estado moçambicano demonstrou bastante interesse e orgulho pelas obras do pintor moçambicano, tendo no final assinado o Livro de Honra da mostra, no qual expressou a admiração que nutre pela obra de Malangatana e a importância desta, no contex-

to cultural, social e político da República Popular de Moçambique.

— «A história de um Povo é feita pelos homens e valorizada pelos génios desse Po-

vo. Malangatana Valente representa bem a geração dos que souberam engradecer, atra-

vés da arte, a Cultura, a esperança do povo moçambicano oprimido» — escreveu o Chefe do Estado no Livro de Honra.

Mais adiante, o Presidente Samora Machel refere na mensagem que «sem ter frequentado a Escola Secundária, Universidade ou Academia de Arte, Malangatana soube impôr o seu génio artístico em todo o Mundo, prestigiando a Pátria que o viu nascer».

Refira-se que, para lá das elevadas personalidades presentes ao acto da inauguração da exposição retrospectiva do «mestre» moçambicano, inúmeros outros convidados estiveram presentes, entre os quais proeminentes figuras internacionais das artes que, a propósito, se deslocaram ao nosso País.

Assinale-se, por outro lado, que a exposição encontra-se aberta ao público em geral, a partir de hoje, domingo, obedecendo, diariamente, até ao dia 20 de Julho, a um horário único, das 15 às 22 horas.

